

Uma Vida Completamente Conforme e com vistas à Economia Neotestamentária de Deus (2)

Leitura Bíblica: Mc 4:1-20, 26-29; 12:30

Dia 1

I. A economia neotestamentária de Deus é semear a pessoa viva de Cristo em nós, de maneira que possamos viver uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela (Mc 4:1-20, 26-29):

- A. Cristo como o Semeador é o Mensageiro de Deus, Cristo como a semente é a mensagem de Deus como o evangelho de Deus, e Cristo semeado em nós para crescer e desenvolver-se em nós é o edifício de Deus e o reino de Deus como a meta de Deus (Lc 17:20-24; Mt 1:1; 3:1-3; Hb 1:2; 1 Co 3:6-9; 2 Sm 7:12-14a).
- B. Cristo como o Semeador semeou a Si mesmo como o Espírito vivificante em nós; o Espírito vivificante no nosso espírito é a semente de uma vida que vive completamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela (Jo 14:6a; 10:10b; 1 Co 15:45b; 1 Jo 3:9; 5:11-12; 1 Pe 1:23; Gl 2:20; Fp 1:21a; Rm 8:2, 4, 6).
- C. A restauração do Senhor não é uma obra, um ensinamento, uma teologia ou um movimento; a restauração do Senhor é o Cristo vivo como a semente de vida semeado em nós.
- D. O reino de Deus, que é o próprio Cristo como o Espírito vivificante, é uma semente; o reino vem pelo crescimento do Cristo que habita em nós (Mc 4:26; Lc 17:20-24; 1 Co 15:45b).
- E. Precisamos dar nossa plena cooperação ao Senhor para a operação interior do Seu processo de crescimento em nós, para podermos apressar Sua vinda (Gl 1:15-16a; 2:20; 4:19; Ap 19:7; 2 Pe 3:11-12; cf. Lc 12:32).

Dia 2

II. Para viver uma vida que é completamente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e com vistas a ela, devemos permitir que o Cristo que habita em nós cresça no solo de todo o nosso

coração, tornando-o, assim, Sua morada e uma reprodução do coração de Deus (Mc 4:1-20; 12:30; Ef 3:16-17):

- A. Embora o coração do homem seja corrupto e enganoso, e sua condição seja incurável, (Jr 17:9; Mc 7:21-23), até mesmo tal coração pode ser uma tábua sobre a qual Deus escreve Sua lei de vida (Jr 31:33; cf. 2 Co 3:3) pelo crescimento espontâneo de Cristo como a semente de vida no coração do homem (Mc 4:26-29); essa é a maneira de Deus lidar com o coração do homem caído, de acordo com Sua economia.
- B. Devemos lidar com a condição do nosso coração para torná-lo a boa terra para o pleno crescimento de Cristo em nós (Cl 2:19; Gl 4:19):
 1. A beira do caminho significa o coração endurecido pelo tráfego mundano e que não pode abrir-se para entender, compreender a palavra do reino; as aves significam o maligno, Satanás, que vem e rouba a palavra do reino semeada no coração endurecido (Mc 4:3-4, 15):
 - a. O sistema mundano anti-Deus com seu tráfego mundano é o sistema de Satanás, que é o príncipe do mundo; devemos ser fortalecidos em nosso espírito, nosso homem interior, e permanecer no nosso espírito para que possamos vencer o mundo e ser guardados do maligno, permanecendo no Cristo pneumático para que Ele faça Sua morada em nosso coração (1 Jo 2:14-15; 5:4, 18; Jo 12:31; 14:30; Ef 3:16-17a).
 - b. Precisamos deixar que a palavra de Cristo habite ricamente em nós; Sua palavra opera em nós para separar-nos de tudo que é mundano e para saturar-nos com a realidade do Deus Triúno (Cl 3:16; Jo 17:17; Ef 5:26).
 2. Os lugares pedregosos, que não têm muita terra, significam o coração que é superficial em receber a palavra do Senhor, não tendo “raiz” (Mc 4:5-6, 16-17):
 - a. O sol, com seu calor escaldante, significa a

Dia 3

aflição ou perseguição; o calor escaldante do sol faz com que a semente que não lançou raiz seque.

- b. O calor do sol é para o crescimento e amadurecimento da plantação, que ocorre quando a semente é profundamente arraigada, mas, por causa da carência de raiz, o calor do sol, que deveria causar o crescimento e amadurecimento, torna-se um golpe mortal para a semente.
 - c. Para ter Cristo como a semente da vida profundamente arraigada em nós, precisamos estar profundamente arraigados Nele tendo uma vida secreta e uma história secreta com Ele (Cl 2:7; Ct 4:12; Sl 31:20; 32:7; 83:3; 91:1; 119:114).
 - d. Devemos gastar tempo em secreto para absorvê-Lo, separando um tempo cada manhã para ter comunhão direta e íntima com o Senhor, orando-lendo Sua palavra e intercedendo pelos interesses da economia de Deus (Mc 1:35; Mt 6:6; Sl 5:3; 27:4; 46:5; 59:16; 88:13; 90:14; 119:148; 143:8; 1 Rs 8:48).
3. Os espinhos significam as ansiedades desta era, os enganos das riquezas e as concupiscências por outras coisas, que sufocam totalmente a palavra, impedindo-a de crescer no coração e fazendo com que ela se torne infrutífera (Mc 4:7, 18-19):
- a. A ansiedade é a engrenagem que faz com que o mundo se mova; permitir que o Senhor trate nossa ansiedade é permitir que Ele trate a engrenagem da nossa vida humana; nossa vida humana é uma vida de ansiedade, enquanto a vida de Deus é uma vida de desfrute, descanso, conforto e satisfação; devemos ter, habitualmente, comunhão com Deus em oração para sermos infundidos com Ele como vida e paz, o antídoto para a ansiedade (Fp 4:6-7; Jo 16:33).
 - b. Ser enganado pelas riquezas é supor “que a piedade é fonte de lucro”; por causa do orgulho e do

Dia 4

desejo de lucrar, de ter riquezas, alguns hoje estão ensinando diferentemente; a fim de manter o padrão vitorioso da igreja, precisamos ser amantes de Deus para a economia de Deus, não amantes do dinheiro para o sistema de Satanás (1 Tm 6:3-10; 2 Tm 3:1-5).

4. A boa terra significa um coração que dá cada centímetro de seu solo para receber a palavra, para que a palavra cresça, dê frutos e produza até a cem por um (Mc 4:8-9, 20, 26-29; Lc 8:15):
 - a. Hoje na restauração do Senhor, o Senhor está semeando a Si mesmo nas pessoas para que Ele tenha a boa terra para cultivar-Se no reino.
 - b. Diariamente desde a manhã até a noite, devemos manter nosso coração aberto para o Senhor, arrependendo-nos e confessando a Ele todos os nossos pecados; essa é a maneira de lidar com nosso coração para torná-lo a boa terra para o crescimento de Cristo como a semente da vida (Mc 1:4-5, 15; 2 Co 3:16; 1 Jo 1:9).
 - c. Dar ao Senhor liberdade total para crescer no nosso coração, fará do nosso coração uma reprodução do coração de Deus, e teremos uma vida totalmente de acordo com a economia neotestamentária de Deus e para ela a fim de levar a cabo o desejo do Seu coração (*Hinos*, n.º 191 e 197).

Dia 5
e
Dia 6

Suprimento Matinal

Mc 4:3 Ouvi: Eis que o semeador saiu a semear.

14 O semeador semeia a palavra.

26 E dizia: O reino de Deus é assim como se um homem lançasse a semente à terra.

Mateus 13 revela que Cristo semeou a Si mesmo como a semente em nós, o solo. Cristo é a semente, e nós somos o solo com os nutrientes para o crescimento da semente. Cristo em ressurreição como o Espírito vivificante, semeou a Si mesmo não simplesmente para permanecer em nós, mas para crescer. O crescimento de Cristo em nós equivale à edificação.

O Cristo que semeou a Si mesmo em nós está agora fazendo uma obra específica em nós — fazer Sua habitação em nosso ser, em nossos corações (Ef 3:17). Isso é edificação, e é levado a cabo através do mesclar da divindade com a humanidade. Essa edificação é mencionada em João 14:23: "... Se alguém Me ama, guardará a Minha palavra; e Meu Pai o amará, e viremos a ele e faremos com ele morada". Essa morada não é somente para o Deus Triúno, mas também para nós. Portanto, é uma morada mútua. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 191-192)

Leitura de Hoje

A restauração do Senhor não é uma obra, ensinamento ou teologia. É uma semente; é o Cristo vivo como uma semente. Tenho a convicção para declarar a todo o universo que o Cristo todo-inclusivo como o Espírito que dá vida foi semeado (...) na América, Europa, Brasil e em muitos outros lugares. Nada nem ninguém pode acabar com ela. A restauração do Senhor não é um movimento. É o próprio Cristo como a semente de vida semeada em nosso ser. O semeador é Cristo e a semente também é Cristo, Cristo na palavra semeado em nós para fazer-nos os filhos do reino. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 437).

Em Marcos 1:1 e 14 lemos sobre o evangelho de Jesus Cristo e o evangelho de Deus. Esse também é o evangelho do reino de Deus. Poucos cristãos têm a percepção de que o reino de Deus é uma pessoa. O reino finalmente se torna uma pessoa corporativa. A semente do reino é individual, o Senhor Jesus. Como o Semeador, Ele vem semear a Si mesmo

como a semente do reino em Seus discípulos. Agora essa semente está se desenvolvendo no reino corporativo de Deus. Esse reino é na verdade o Corpo de Cristo. O desenvolvimento do Senhor como a semente do reino é Seu Corpo, e Seu Corpo é Seu aumento, Sua ampliação.

Esse entendimento do reino de Deus certamente é diferente do conceito tradicional do reino. De acordo com o Novo Testamento, o reino de Deus é a ampliação da pessoa de Cristo. O reino é o desenvolvimento da semente, que é Jesus Cristo. Hoje esse desenvolvimento de Cristo é a igreja. Portanto, a igreja como o Corpo de Cristo é o reino de Deus.

Como Aquele que é a semente do reino de Deus, o Senhor Jesus viveu uma vida que é inteiramente diferente de uma vida de cultura, religião, ética, moralidade, aperfeiçoamento de caráter, filosofia e esforço para ser espiritual, bíblico, santo e vitorioso. A vida que Ele viveu era de acordo com a economia neotestamentária de Deus. (...) A economia de Deus é uma questão de dispensar Ele mesmo — o Deus Triúno — em Seus crentes.

Somente o tipo de vida vivido pelo Senhor Jesus é aquele em que o Deus Triúno é dispensado em Seu povo escolhido. Um viver que é de acordo com a cultura, religião, ética e moralidade não é o viver que dispensa Deus no homem. (...) Confúcio, por exemplo, ensinou ética e ele se comportava de uma maneira ética e moral. Apesar disso, em seu viver não havia o dispensar do Deus Triúno nas pessoas. O mesmo é verdade com respeito àqueles que viveram uma vida de filosofia ou aperfeiçoamento do caráter, e também aqueles que tentaram ser espirituais, bíblicos, santos e vitoriosos. Louvado seja o Senhor, pois em Sua vida havia o dispensar do Deus Triúno em Seu povo escolhido!

O evangelho, que é um novo começo, põe fim a todas as coisas velhas. Quando o Senhor Jesus foi batizado, as coisas velhas foram enterradas. O Senhor Jesus em Seu viver após o batismo, um viver que era de acordo com a economia neotestamentária de Deus, semeou a Si mesmo como a semente de vida em Seus crentes. (*Life-study of Mark*, pp. 528-530)

Leitura Adicional: Life-study of Mark, mens. 62, 57-58; *Life-study of 1 & 2 Samuel*, mens. 29-30

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mc 4:4 E sucedeu que, ao semear, uma parte caiu à beira do caminho, e vieram as aves e a devoraram.

15 São estes (...) à beira do caminho, onde a palavra é semeada; e, quando a ouvem, logo vem Satanás e tira a palavra que neles foi semeada.

A beira do caminho é o lugar próximo do caminho. Pelo fato de estar endurecido pelo tráfego do caminho, é difícil para as sementes penetrar nele. A beira do caminho significa o coração que é endurecido pelo tráfego mundano e não se abre para entender, compreender, a palavra do reino (Mt 13:19). Os pássaros representam o maligno, Satanás, que veio e roubou a palavra do reino semeada no coração endurecido. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 438).

Leitura de Hoje

A beira do caminho, parte do solo para cultivo, estava tão perto do trânsito que se tornou endurecido por ele. Isso tornou impossível que a semente penetrasse nele. Assim a semente permaneceu na superfície à beira do caminho. Isso representa os que não são pobres em espírito ou puros de coração, porque têm muito tráfego mundano. Educação, comércio, política, ciência, negócio e outros tipos de tráfego mundanos vão e vêm na mente, emoção e vontade deles. Eles estão ocupados com promoção, posição e ambição. Por isso é muito difícil pregar o evangelho para os políticos. Eles têm muito tráfego mundano dentro deles. (...) Da mesma forma é difícil pregar o evangelho para os que trabalham nas Bolsas de Valores. A menos que o Senhor os derrube, eles são muito duros para receber a palavra de Deus. Dia e noite estão preocupados com cifras, dinheiro e negócios. Eles não podem ser pobres em espírito ou puros de coração. (...) Quando você tenta semear neles a semente, esta não consegue penetrar. Não há lugar para a semente dentro deles. Isso também é verdade para muitos da área de educação, especialmente para os que almejam um título de doutor. Há tanto tráfego que o coração deles tornou-se endurecido, tal como a beira do caminho na parábola do Senhor. Embora possam ouvir o evangelho de Cristo, nenhuma palavra pode penetrar-lhes o coração.

Agradecemos ao Senhor que, por Sua misericórdia, quando o evangelho foi-nos pregado, estávamos pobres em espírito e puros de coração. No dia em que fui salvo pelo Senhor, disse-Lhe: “Se o mundo todo pudesse ser meu, eu não aceitaria. Não o quero e não gosto dele. Senhor quero guardar meu coração para Ti. Não quero ter nenhum tráfego do mundo em meu coração.” Nunca é bom ter tráfego passando por terra cultivada. Nenhum fazendeiro permitiria isso. Você é uma parte da beira do caminho? Não fique próximo à estrada. Esteja no centro da lavoura. Então o tráfego do mundo não o tocará. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 438-439)

Na parábola do semeador as pessoas que recebem o Senhor Jesus são comparadas com quatro tipos de terra. A primeira é a beira da estrada, a margem do campo. Essa margem ou borda do campo fica entre o campo e a estrada e é de certa forma neutra, não sendo nem a estrada nem o campo. Pelo fato de esse tipo de terra estar perto da estrada, ela foi pisoteada pelo tráfego do mundo e tornou-se endurecida e ocupada, ficando difícil de a semente penetrar nela. As aves do ar percebem a situação e vêm imediatamente roubar a semente. Quando algumas pessoas ouvem a palavra do evangelho do reino, o coração delas está cheio de preocupações pela passagem e tráfego mundano. Eles podem ouvir as mensagens e acenar suas cabeças concordando, mas seus corações foram endurecidos. Depois que a mensagem termina, elas não retêm nada porque a palavra foi roubada de seu coração. O Senhor Jesus nos disse claramente que os pássaros do ar significam o maligno, Satanás (Mt 13:4, 19). Satanás se move sobre a terra, mas ele habita no ar. De lá ele observa a terra. Satanás nunca dorme; ele está sempre trabalhando na terra, procurando por uma oportunidade para arrebatá-la a palavra do reino dos corações endurecidos. O tráfego mundano com todas as suas complicações endurece o coração dos homens. Precisamos orar: “Senhor Jesus, me guarda de estar à beira da estrada. Não permita que meu coração seja endurecido pelo tráfego deste mundo”. (*The Kingdom*, pp. 105-106)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 36; *The Kingdom*, cap.

11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mc 4:5-6 Outra parte caiu em *lugar* pedregoso, onde não havia muita terra, e logo brotou, visto não ser profunda a terra. E quando saiu o sol, queimou-se; e, porque não tinha raiz, secou-se.

16-17 Semelhantemente são estes os que foram semeados em *lugares* pedregosos, os quais, quando ouvem a palavra, logo a recebem com alegria. Mas não têm raiz em si mesmos, antes são de pouca duração; então, em *lhes* chegando a aflição ou perseguição por causa da palavra, logo tropeçam.

Os lugares rochosos que não tinha muita terra representa o coração que é superficial em receber a palavra do reino, porque por baixo há pedras escondidas — pecados ocultos, desejos pessoais, egoísmo e autopiedade, que impedem a semente de lançar raízes nas profundezas do coração. O sol com seu calor que queima significa aflição ou perseguição (Mt 13:21), que seca a semente que não tem raiz. O calor do sol é para o crescimento e amadurecimento da colheita uma vez que a semente esteja profundamente enraizada. Mas devido a falta de raiz, o calor do sol que faz crescer e amadurecer torna-se um golpe mortal para a semente. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 439-440)

Leitura de Hoje

O segundo tipo de terra corresponde ao mau gênio, concupiscência, ego e carne — coisas ocultas em nosso coração. Talvez não muitos entre nós façam parte da beira do caminho, mas estou muito preocupado com o fato de que um bom número possa ser como o solo rochoso. Em aparência são como os outros, porque o solo está na superfície. Mas eles não têm profundidade. Antes, têm concupiscência, mau gênio, ego e carne. Todas essas coisas são pedras escondidas sob o solo. Portanto, o primeiro tipo de solo corresponde aos que não são pobres em espírito nem puros de coração, e o segundo corresponde aos que ainda mantêm seu mau gênio, concupiscência, pecado, ego e carne sob a superfície. Alguns de vocês podem ainda estar escondendo sua concupiscência, egoísmo e carne.

Você pode gritar aleluia nas reuniões, mas pode ainda não ter muita profundidade. Em vez de profundidade, há pedras. Mais cedo ou mais tarde, todas essas pedras serão expostas, porque a palavra que foi semeada em você não será capaz de formar raízes. Você pode estar feliz e contente, gritando louvores ao Senhor, mas não tem raízes. Assim, quando a aflição e a perseguição vêm, você secará como uma planta sem raiz que murcha sob o calor do sol. Que o Senhor tenha misericórdia de nós e desenterre todas essas rochas ocultas. Que Ele desenterre nosso mau gênio, concupiscência, ego, carne e qualquer outra coisa negativa a fim de que haja lugar em nosso coração para que a semente lance raízes profundas em nós. (*Estudo-Vida de Mateus*, p. 440).

A segunda razão para a aridez é a falta de raízes. O que é uma raiz? Em uma árvore, a parte que pode ser vista é o tronco, enquanto a parte debaixo do solo, que não pode ser vista, é a raiz. Os ramos têm vida e são visíveis; as raízes são invisíveis. As raízes estão enterradas na terra. Portanto, as raízes referem-se à vida escondida. Aqueles que não têm nenhuma raiz diante do Senhor serão secos em sua vida. Aqueles que não têm uma vida oculta, que fazem tudo diante dos homens e não têm nada especial diante do Senhor, não podem resistir ao teste da cruz. Irmãos e irmãs, deixem-me perguntar a vocês honestamente: seu viver é somente o que é visto pelo homem? Você tem alguma vida secreta diante do Senhor, no interior do seu aposento? Se suas orações só podem ser ouvidas nas reuniões de oração, se você só lê a Bíblia para os outros, e se suas obras são apenas diante dos homens, você não tem muitas raízes. (...) Nada pode lhe preservar tanto como uma vida oculta. Se você vir que um irmão caiu ou falhou, ou está envolvido em confusão, sem perguntar a ninguém, você pode dizer seguramente que antes da confusão ele perdeu sua vida oculta. (...) Sua vida espiritual depende muito da sua vida oculta diante de Deus. Se você não mantém uma vida oculta, será fraco diante do Senhor. Portanto, você deve perceber a importância da vida oculta. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 11, pp. 834-835)

Leitura Adicional: The Collected Works of Watchman Nee, vol. 11, pp. 823-841; vol. 38, cap. 66; *The Kingdom*, cap. 11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mc 4:7 Outra caiu entre os espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram inteiramente, e não deu fruto.

18-19 E outros são os que foram semeados entre os espinhos; esses são os que ouviram a palavra, mas os cuidados do século, a sedução das riquezas e as cobiças de outras coisas, entrando, sufocam inteiramente a palavra, e ela fica infrutífera.

1 Tm De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o con-
6:6 tentamento.

Os espinhos aqui representam a ansiedade desta era e o engano das riquezas, os quais impedem a palavra de crescer no coração e a torna infrutífera. (...) Muitas vezes [em Mateus 6:19-34], as palavras “ansioso” ou “ansiedade” são usadas. O Senhor nos fala sobre não estarmos ansiosos quanto ao nosso viver, quanto ao que comeremos, beberemos ou nos vestiremos. O terceiro tipo de solo não é tão ruim quanto o segundo, mas é difícil ainda para a semente crescer nele por causa da ansiedade e do engano das riquezas. Todos esses espinhos devem ser arrancados. Se a ansiedade desta era e o engano das riquezas forem arrancados do nosso coração, a semente crescerá. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 440-441)

Leitura de Hoje

A parábola do semeador parece ser muito simples, mas é na verdade muito profunda. Ela expõe a verdadeira condição de nosso coração na presença do Rei celestial. O que quer que esteja em nós é exposto. Essa parábola abrange a dureza devido ao tráfego mundano; da concupiscência, ego e carne ocultos; e da ansiedade desta era e engano do dinheiro. Esses são a beira do caminho, as pedras e os espinhos. Quer seja a beira do caminho, o solo com pedras ocultas ou o solo com espinhos, o reino não poderá crescer em você. Em outras palavras, a igreja não pode crescer nesses tipos de solo. Para a igreja crescer a semente deve cair em boa terra.

Na vida e natureza divinas não há ansiedade. A ansiedade não pertence à vida divina, mas à humana, assim como o latir pertence à vida de cão, não à de pássaro. Nossa vida humana é de ansiedade, enquanto a vida de Deus é uma vida de desfrute, descanso, conforto e satisfação. (...) Com [Deus], não há tal coisa como a ansiedade. (...)

Embora Deus tenha muitos desejos, Ele não tem ansiedade. Nossa vida humana, ao contrário, é praticamente composta de ansiedade; é constituída com ela. Tire a ansiedade do ser humano e o resultado será morte. Um morto não tem ansiedade. Uma imagem num museu de cera ou uma estátua em frente de uma catedral católica não tem ansiedade, mas se você é uma pessoa viva, não pode escapar dela.

Em Seu falar no capítulo 6 de Mateus, aparentemente o Senhor está lidando com a questão das riquezas. Na realidade, entretanto, Ele está tocando a questão da ansiedade, o problema básico do nosso viver humano. (...) Mateus 6:19-34 aparentemente toca nossa prosperidade, nossas riquezas; na verdade, a intenção do Senhor aqui é tocar a ansiedade, a fonte do problema do nosso viver diário. O mundo todo está envolvido com a ansiedade. A ansiedade é a engrenagem que move o mundo. É o incentivo para toda cultura humana. Se não fosse pela ansiedade quanto ao nosso viver, ninguém faria coisa alguma. Antes, todos ficariam ociosos. Assim, ao tocar nossa ansiedade, o Senhor toca a engrenagem da vida humana. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 441, 270, 271)

No versículo 5 [de 1 Timóteo 6] Paulo refere-se aos que supõem “que a piedade é fonte de lucro”. Eles fazem da piedade uma fonte de lucro: lucro material, comércio visando ganho. O desejo de ganho material é outra razão para alguns ensinarem diferentemente. Assim, por causa do orgulho e do desejo por lucro e riquezas, alguns, hoje, ensinam coisas diferentes. O orgulho está relacionado com o querer nome e boa reputação, e o lucro está relacionado com o dinheiro e ganho material.

No versículo 6 Paulo diz: “De fato, grande fonte de lucro é a piedade com o contentamento”. A respeito da expressão “contentamento”, Vincent diz: “Auto-suficiência interior, oposta à falta ou ao desejo de coisas externas. Era uma palavra estoica favorita”. A expressão “grande fonte de lucro” pode ser traduzida “grande fonte de ganho”. Denota principalmente as bênçãos nesta era: piedade mais auto-suficiência e a capacidade de ser livre da ganância e dos cuidados desta era. (*Estudo-Vida de 1 Timóteo*, p. 117)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 22; *The Kingdom*, cap. 12; *Estudo-Vida de 1 Timóteo*, mens. 11

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mc 4:8 E outras caíram em boa terra, e, vingando e crescendo, davam fruto; e uma produzia a trinta, outra a sessenta e outra a cem por um.

20 E estes são os que foram semeados em boa terra; os que ouvem a palavra e a recebem, e frutificam: um a trinta, outro a sessenta e outro a cem por um.

A boa terra representa o bom coração que não está endurecido pelo tráfego do mundo, que não tem pecados ocultos e que não possui ansiedade desta era e engano das riquezas. Tal coração dá cada centímetro do seu terreno para receber a palavra para que ela possa crescer, dar frutos e produzir até mesmo cem vezes mais (Mt 13:23). O bom coração é um coração que não tem tráfego do mundo, não tem pedras e não tem espinhos. Ele não tem pecados ocultos, egoísmo, lascívia ou carne e não tem ansiedade desta era ou engano das riquezas. Esse tipo de coração é verdadeiramente puro para se unir ao espírito. Tal coração é a boa terra que produz Cristo. Cristo como a semente da vida pode crescer apenas nesse tipo de coração, esse tipo de solo. Esse é o solo no qual o reino pode crescer. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 441-442)

Leitura de Hoje

Nos Estados Unidos da América há milhões de cristãos. Recentemente uma revista disse que há cinquenta milhões de cristãos regenerados nesse país. Apenas o Senhor sabe quantos desses são cristãos autênticos. Embora haja tantos cristãos, eu me pergunto quantos são a boa terra. Quantos não têm o tráfego mundano, nenhum pecado, carne, lascívia ou ego ocultos e nenhuma ansiedade ou engano do dinheiro? Quantos são pobres em espírito e puros de coração? É muito difícil achar tais cristãos. Embora possamos estar rodeados de cristãos, raramente achamos alguém que é

verdadeiramente pobre em espírito e puro de coração. E quanto a você? Ainda tem tráfego mundano em seu coração? Você é verdadeiramente pobre em espírito e puro de coração? Há alguma pedra oculta em seu interior? E quanto à ansiedade dessa era e o engano do dinheiro? Embora devamos considerar essas questões, não devemos ser desencorajados. Antes devemos ser encorajados. Nada pode parar a economia de Deus. Haverá pelo menos alguns que são a boa terra. De acordo com a porcentagem indicada pela parábola do Senhor, são vinte e cinco por cento dos crentes. Eu me contentaria com até mesmo cinco por cento. Quão bom seria se entre todos os cristãos verdadeiros cinco por cento deles fossem pobres em espírito e puros de coração, não tivessem ego, carne ou pecados ocultos e nenhuma ansiedade ou engano do dinheiro! Quão maravilhoso seria se cinco por cento deles fossem puros para Cristo crescer neles! Aqui e ali, em muitas cidades grandes, o Senhor encontrará a boa terra. O Senhor é misericordioso. Podíamos ter muito tráfego, mas o Senhor nos salvou da beira do caminho e nos colocou no centro da lavoura. Sei de muitos irmãos e irmãs em quem o Senhor tem escavado todas as coisas ocultas e arrancado todos os espinhos para fazer do coração deles a boa terra. Louvado seja o Senhor por isso! Não há dúvida de que entre nós muitos são a boa terra, o bom solo. O reino e a igreja estão crescendo aqui. Na vida da igreja estamos cultivando Cristo e cultivando o reino. O reino não vem mediante nossa obra. Ele vem apenas pelo crescimento de Cristo em nós. Que todos sejamos impressionados hoje, pois na Sua restauração o Senhor está fazendo a obra de semear a Si mesmo nas pessoas, a fim de que Ele tenha a boa terra para que Ele próprio cresça no reino. Essa é a primeira parábola e é a obra preliminar para o estabelecimento do reino. (*Estudo-Vida de Mateus*, pp. 442-443)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de Mateus, mens. 36

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mc 1:15 ... O reino de Deus está próximo; arrependei-vos e crede no evangelho.

A intenção do Senhor é plantar a Si mesmo como a semente da vida em nós. Somos a terra viva, o solo vivo, o terreno vivo. O espírito está envolvido pelo coração; assim, se o Senhor vem para entrar em nós, nosso coração tem de estar aberto. Podemos abrir nosso coração ao Senhor ao nos arrepender e confessar. A palavra *arrependimento* é uma palavra grega que significa ter uma mudança de mente ou uma virada na mente. Nossa mente não era originalmente voltada ao Senhor, mas voltada para outra coisa, e nossa mente era obstinada. Agora temos que arrepender-nos, isto é, ter uma mudança e uma virada de mente. Isso significa a mente aberta ao Senhor. Após nosso arrependimento, sempre confessamos. Precisamos confessar todos nossos fracassos, pecados e erros ao Senhor. Confissão é o exercício da consciência. Quando nos arrependemos e mudamos nossa mente, confessaremos imediatamente exercitando nossa consciência. Então o coração se abre. Quando resolvemos seriamente nos arrepender ao Senhor e confessar todas nossas falhas diante de Deus, nossa emoção imediatamente será movida e tocada. Então diremos ao Senhor, “Senhor Jesus, eu te amo”. Quando nossa emoção é comovida, tomaremos uma decisão pelo Senhor. Nós diremos, “Senhor, a partir de hoje não quero nada além de Ti. Quero que Tu sejas meu alvo, minha meta, e meu único desejo. Só quero buscar a Ti”. A mente do coração volta, a consciência do coração se abre, e a emoção e a vontade do coração seguem. Então, todo o coração está aberto ao Senhor, e o Senhor tem um caminho para entrar nele. É pelo arrependimento e confissão que abrimos nosso coração ao Senhor. Isso é revelado nas Escrituras e comprovado pela nossa experiência. (*The Tree of Life*, p. 124)

Leitura de Hoje

É uma triste realidade que muitos de nós, logo após o Senhor entrar em nós, nos fechamos para Ele. (...) Gradualmente nossa emoção, (...) nossa vontade, (...) nossa mente, (...) e nossa consciência se fecham para Ele. Então, o Senhor fica aprisionado em nosso espírito. Esse é o motivo que tanto no Antigo como no Novo Testamento o

Senhor sempre nos chama ao arrependimento. (...) Diariamente, de manhã e à noite devemos nos arrepender. Arrepender significa fazer nossa mente voltar ao Senhor, abrir nossa mente. Após isso, nossa consciência será exercitada em uma confissão cabal de nossos pecados. Então nossa emoção continuará amando o Senhor e nossa vontade prosseguirá em escolher o Senhor. O resultado é que nosso coração será totalmente aberto a Ele, e o Senhor terá um caminho para nos encher com Ele mesmo. Essa é a maneira de lidar com nosso coração com o fim de fazê-lo a boa terra para que o Senhor como a semente da vida cresça nele. (*The Tree of Life*, pp. 124-125)

Quando alguns alcançam uma posição alta, sempre há a pergunta se ele permitirá que outro venha a estar na mesma posição com ele ou acima dele. Se você fosse Samuel, gostaria de ter dado qualquer motivo para alguém se equiparar a você ou estar acima de você? Samuel era puro e simples. Ele era um nazireu de acordo com o voto de sua mãe e não era egoísta. Ele nunca buscou ganhar alguma coisa para si mesmo. Ele não tinha em seu coração outra coisa além de Deus e os eleitos de Deus. Deus amava Israel, e Seu coração foi reproduzido em Samuel.

Visto que o coração de Deus foi reproduzido em Samuel, este não cuidava de seus próprios interesses ou ganhos. No fim, Samuel não ganhou nada mais que uma sepultura para ser enterrado nela. Devido à situação daquela época, Samuel designou seus filhos para serem juízes, mas ao contrário de Saul, ele não tinha a intenção de edificar um reino para eles. Seus filhos não tomaram seu caminho, mas se inclinaram à avareza, aceitaram subornos e perverteram o direito (1 Sm 8:1-3). Quando o povo pediu a Samuel para estabelecer um rei, ele não ficou ofendido por qualquer coisa relacionado com seus filhos; pelo contrário, ele ficou ofendido pelo desejo deles de substituir Deus (vv. 4-7). Visto que ele não tinha a intenção de edificar um reino para seus descendentes, a preocupação de Samuel não era por seus filhos, mas pelo povo de Deus. Em tal situação foi fácil para Deus introduzir o reino. (*Life-study of 1 & 2 Samuel*, pp. 44-45)

Leitura Adicional: The Tree of Life, cap. 13; *Life-study of 1 & 2 Samuel*, mens. 7

Iluminação e inspiração: _____

